

## **AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR DE CULTIVO E USO (VCU) EM SOLOS HIDROMÓRFICOS – SAFRA 2012/13**

Luciano Stöhlirck<sup>1</sup>; Paulo H. Facchinello<sup>2</sup>; Cícero B. de Menezes<sup>3</sup>; Beatriz M. Emygdio<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista Embrapa E-mail: lucianostohlrck90@hotmail.com;

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista Embrapa, E-mail: phfacchinello@hotmail.com;

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, D.Sc. Fitomelhoramento, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, E-mail: cicero.menezes@embrapa.br

<sup>4</sup> Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado. E-mail: beatriz.emygdio@embrapa.br

O sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moench) granífero, que representa 70% do sorgo cultivado, tolera solos em condições hidromórficas e tem mostrado bom desempenho como alternativa para uso no sistema de integração lavoura/pecuária. Com o objetivo de avaliar o comportamento de híbridos de sorgo granífero para produção de grãos, em áreas de várzea, conduziu-se o presente trabalho. Foram avaliados 21 híbridos experimentais de sorgo granífero e quatro híbridos comerciais, usados como testemunha (AG 1040, BRS 330, BRS 332 e BRS 304). O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, na Estação Experimental de Terras Baixas. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas de 4 linhas de 5 m de comprimento. A semeadura foi realizada no dia 9 de dezembro de 2012. Foram avaliadas as seguintes variáveis: número de dias da semeadura até a floração, altura da planta, peso da panícula, teor de umidade e rendimento de grãos. A análise estatística revelou diferenças significativas para todas as variáveis analisadas. A altura média de plantas variou de 0,84 a 1,64m. Os híbridos avaliados foram classificados em cinco grupos diferentes e de maneira geral apresentaram porte mais alto que as testemunhas, cuja altura variou de 1,05 a 1,17m. Quanto ao teor de umidade, os híbridos foram classificados em dois grupos, respectivamente no primeiro grupo, híbridos com teor de umidade acima de 11,7 % e no segundo grupo, híbridos com teor de umidade abaixo de 11,4%. Para rendimento de grãos, todos os híbridos avaliados tiveram desempenho superior à média estadual, de 2,6 t ha<sup>-1</sup>. Os híbridos experimentais 1167053, 10102063 e 1096019 apresentaram o melhor desempenho médio, produzindo acima de 6,6 t. ha<sup>-1</sup> e superando todas as testemunhas. Com base nos resultados obtidos é possível concluir que existem híbridos experimentais de sorgo granífero com potencial para serem indicados para cultivo na região.

Agradecimento: À Embrapa pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.